

## CNES APROVA PROPOSTA DE REESTRUTURAÇÃO

O Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES) foi instituído pelo inciso XIII do art. 30 da Lei no 10.683, de 28 de maio de 2003, enquanto órgão colegiado integrante da estrutura do Ministério do Trabalho e Emprego, de natureza consultiva e propositiva, que tem por finalidade realizar a interlocução e buscar consensos em torno de políticas e ações de fortalecimento da economia solidária. O Decreto nº 5.811, de 21 de junho de 2006, dispôs sobre a estruturação, competências, funcionamento e composição do CNES, com 56 componentes, distribuídos em três segmentos: 19 representantes do Governo Federal, Secretarias Estaduais de Trabalho e órgãos de apoio à economia solidária de governos estaduais e municipais; 20 representantes de Empreendimentos Econômicos Solidários e 17 representantes de outras organizações da sociedade civil e serviços sociais.

Em 2012, após 9 anos de funcionamento do CNES, fez-se avaliação de sua estrutura e funcionamento, com a Plenária do Conselho optando pela sua reestruturação e fortalecimento, conforme a Resolução nº 03, de 04 de julho de 2012, que instituiu o processo de reestruturação do Conselho Nacional de Economia Solidária. Em 26 e 27 de fevereiro de 2013, durante a XIV Reunião Plenária do Conselho Nacional de Economia Solidária, foram aprovadas as propostas de reestruturação do Conselho, entre as quais destacam-se:

- Inserir entre as competências do CNES a promoção de estratégias para a articulação e integração das políticas públicas de fortalecimento da economia solidária.
- Estabelecer nova composição para o CNES com base nas resoluções da II Conferência Nacional de Economia Solidária com 20 representantes (50%) de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES); 10 representantes (25%) de Entidades de Apoio e Fomento à economia solidária (EAF) e 10 representantes (25%) de órgãos governamentais. Os novos componentes do Conselho já foram aprovados em Plenária do CNES.
- Promover a recomposição e retomada do funcionamento dos Comitês Temáticos e fortalecimento das atribuições do Comitê Permanente.
- Reestruturar a Secretaria Executiva do CNES com a alocação de servidores com cargos específicos para aquelas funções de organização e assessoramento técnico ao Conselho, de elaboração documental, comunicação, articulação e mobilização.
- Promover a rotatividade no exercício da Presidência do Conselho com escolha direta pelos seus componentes.
- Organizar as reuniões plenárias quadrimestrais do Conselho de maneira a possibilitar momento de debate e aprofundamento temático, momento deliberativo com base nas proposições elaboradas pelos Comitês Temáticos e Permanente, com prévio acesso dos conselheiros à documentação pertinente às deliberações.

A proposta de reestruturação do CNES implica em alterações no Decreto 5.811, de 2006. Para tanto, foi elaborada minuta de um novo Decreto que foi aprovada em Plenária e que se encontra em tramitação no Ministério do Trabalho e Emprego para posterior encaminhamento à Casa Civil da Presidência da República. Logo após a assinatura do mesmo, serão nomeados os novos membros do Conselho.

## SENAES E PARCEIROS PROMOVEM O ENCONTRO NACIONAL DO PRONINC

Ocorrerá no período de 8 a 10 de maio, no Centro de Formação Vicente Canas - CIMI, em Luziânia, o Encontro Nacional do Programa Nacional de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares. Participarão do evento incubadoras das instituições de ensino superior, as redes UNITRABALHO, ITCP e a Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária, da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e Ministério da Educação - MEC.

A coordenação do evento será feita pelo Núcleo de Estudos Agrários da Universidade de Brasília - UnB.

Neste encontro serão debatidos os seguintes temas: Políticas Públicas e o papel das universidades na Economia Solidária; Proninc e Proext: desafios e perspectivas; Política de Educação Profissional e Tecnológica; e Diretrizes e perspectivas para o Proninc e o Proext.

### Contato

#### Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,  
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.

Fone: (61) 2031-6308

Fax: (61) 2031-8221

CEP: 70059-900 - Brasília/DF

[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)

# SENAES PARTICIPA DO II ENCONTRO NACIONAL DO PROJETO CATAFORTE – LOGÍSTICA SOLIDÁRIA

Aconteceu nos dias 12 a 15 de março, em Guarulhos/SP, o II Seminário Nacional do Projeto Cataforte – Logística Solidária, com os objetivos de: a) debater e sistematizar os acúmulos, aprendizados, resultados e desafios das ações executadas no projeto Cataforte; b) promover intercâmbios e o fortalecimento do diálogo entre as organizações de catadores de materiais recicláveis, entidades executoras de projetos e as organizações patrocinadoras do Cataforte; e, c) apresentação das diretrizes e orientações para a terceira versão do projeto Cataforte, considerando os aprendizados das fases I e II e das demandas das organizações de catadores e catadoras de materiais recicláveis.

O evento contou com a participação de 120 representantes de catadores de materiais recicláveis, de órgãos públicos e de entidades de assessoramento técnico de todas as regiões brasileiras. Foi promovido em parceria pela Secretaria Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego, Fundação Banco do Brasil, Comitê Interministerial de Inclusão Socioeconômica de Catadores de Materiais Recicláveis e Reutilizáveis, Petrobras, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES, Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis e Fundação Unitrabalho.

Entre os temas abordados, destacam-se os acúmulos, resultados e desafios do Projeto Cataforte nas ações de Formação, Assessoria e Assistência Técnica, Organização em Redes e Logística Solidária. Com base nos aprendizados e buscando aperfeiçoar as ações, os participantes do Seminário discuti-



AO CENTRO NA MESA, O SECRETÁRIO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, PAUL SINGER

ram também as perspectivas, prioridades e estratégias para a continuidade do Projeto Cataforte nos próximos anos.

O Prof. Paul Singer, Secretário Nacional de Economia Solidária participou do encerramento do evento e destacou a importância do Projeto Cataforte como aprendizado coletivo para enfrentar os desafios da inclusão socioeconômica de catadores e catadoras na Política Nacional de Resíduos Sólidos

## CRIADO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESTADO DE ALAGOAS

No dia 04/03/2013, na sede da Associação Comercial de Maceió, em Jaraguá, foi criado o Conselho Municipal de Economia Solidária, no estado de Alagoas. O evento contou com a presença do coordenador-geral de Fomento à Economia Solidária do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ary Moraes; o superintendente regional do MTE em Alagoas, Israel Lessa; o secretário de Estado de Trabalho, Emprego e Qualificação Profissional, Alberto Sexta-feira; o presidente da Associação Comercial de Maceió, Kennedy Calheiros; a secretária-executiva do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP) em Alagoas, Maria Aparecida Lima; o presidente da Câmara Municipal de Maceió, vereador Chico Filho; entre outras autoridades. Ary Moraes, em sua participação falou sobre o tema: “A Economia Solidária e as Políticas Públicas do Governo Federal no Âmbito do Programa Brasil Sem Miséria”. A solenidade contou também com a participação do Grupo Afro, composto por jovens que são atendidos em Maceió pelo programa Juventude Viva, do Governo Federal. O Conselho Municipal de Economia Solidária é composto por representantes de Empreendimentos de Economia Solidária, Entidades de Assessoria e de representantes do poder público. Os empreendimentos eleitos para integrar o colegiado como titulares foram: Associação dos Artesãos do Mercado Público de Jaraguá (ASAMJ), Tesoura Mágica, Grupo Somando Talentos

e Cooperativa dos Catadores Vila Emater 2 (COOPVILA). Já as entidades de assessoria com assento no Conselho são: Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Pescadoras de Alagoas (MMTRP-AL); Cáritas Arquidiocesana de Maceió; IADEC – Banco Cidadão; e Centro de E.A.S. Bartolomeu (CEASB). E como representantes do poder público as Secretarias municipais do: Trabalho, Abastecimento e Economia Solidária (Semtabes); Assistência Social (Semas); Promoção do Turismo (Semptur); e Finanças (SMF). O tempo de mandato dos conselheiros é de dois anos. Instituído pela lei municipal 5.839, de 22 de outubro de 2009, o Conselho Municipal de Economia Solidária tem como missão principal definir as políticas públicas a serem adotadas pelo município de Maceió para o desenvolvimento da Economia Solidária. É um órgão colegiado tripartite, deliberativo, normativo e permanente. Tem como atribuições, aprovar a Política Municipal de Economia Solidária e zelar por sua implantação; convocar a Conferência Municipal de Economia Solidária, bem como encaminhar as deliberações da conferência aos órgãos competentes; acompanhar, avaliar e fiscalizar a gestão dos recursos para o setor, bem como os ganhos sociais; normatizar as ações e regular a prestação dos serviços na área de Economia Solidária; aprovar a proposta orçamentária dos recursos destinados às ações da Política Municipal de Economia Solidária; entre outras.

# SENAES PARTICIPA DO 3º ENCONTRO NACIONAL DA REDE BRASILEIRA DE BANCOS COMUNITÁRIOS

Nos dias 12 a 15 de março, em Fortaleza/CE, aconteceu o 3º Encontro Nacional da Rede Brasileira de Bancos Comunitários, o encontro contou com a participação de 170 delegados de 20 estados brasileiros e teve participação internacional de 6 países (Estados Unidos, Espanha, México, Argentina, França e Índia). Tiveram participantes de 87 bancos comunitários das regiões norte, norte, nordeste, centro-oeste e sudeste. Dentre as várias instituições públicas, destaca-se a presença do Ministério do Trabalho, através da Secretaria Nacional de Economia Solidária/SENAES, Banco Central do Brasil, Banco do Nordeste, a CEF, BNDES. Além desses destaca-se as presenças da Universidade de Columbia-NY, da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), USP, UFBA e outras universidades que promovem estudos e pesquisas sobre os bancos comunitários em todo o Brasil.

Segundo o Secretário Nacional de Economia Solidária, Paul Singer: “A presença significativa das lideranças dos bancos comunitários nesse encontro, bem como de demais agentes que compõem o cenário da economia solidária no Brasil e fora dele, mostra o rigor e a fluidez do nosso movimento”.

O Encontro teve como objetivo fazer uma avaliação das atividades do “Projeto de Fomento as Finanças Solidárias com base em Bancos Comunitários e Fundos Solidários da Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES/MTE (Chamada Pública de Projetos SENAES/MTE Nº 03/2010); aprofundar o conceito e a metodologia dos bancos comunitários; e melhorar o processo de organização e gestão da Rede Brasileira de Bancos Comunitários, objetivando ampliar os serviços e atender um maior número de pessoas nos próximos anos.

No encontro, a Caixa Econômica Federal abriu um processo de discussão com a Rede Brasileira de Bancos Comunitários para criação de um produto de correspondência bancária específica para os bancos comunitários (Correspondente CAIXA BANCO COMUNITÁRIO). Ao mesmo tempo anunciou medidas para acelerar o processo de implantação do correspondente CAIXA AQUI em todos os Bancos. Foi anunciado durante o encontro a aprovação na Comissão de Trabalho do Congresso Nacional do Projeto de Lei da Deputada Luiza Erundina que cria o Sistema de Finanças Solidárias no Brasil. Importantes pesquisas foram apresentadas durante o Encontro: dentre elas, uma apresentada pela Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial - Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia-ITES/UFBA que realizou um diagnóstico sobre os bancos comunitários do Nordeste. Contou com o lançamento de 2 livros: Banco Palmas 15 anos: Resistindo e Inovando, de autoria da Universidade de São Paulo - NESOL/USP e Instituto Palmas; e Bancos Comunitários de Desenvolvimento (BCD's) como expressão de finanças solidárias: Por uma outra abordagem da inclusão financeira, de autoria do prof. Genauto França Filho - Incubadora Tecnológica de Economia Solidária e Gestão do Desenvolvimento Territorial - Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia - ITES/UFBA.

## SENAES MARCA PRESENÇA NO PRÊMIO “MULHERES RURAIS QUE PRODUZEM O BRASIL SUSTENTÁVEL”

Organizações produtivas de mulheres do campo e da floresta com experiências bem-sucedidas em sustentabilidade e segurança alimentar foram agraciadas em 13/03/2013, com o troféu do Prêmio “Mulheres Rurais que Produzem o Brasil Sustentável”. A solenidade foi conduzida pela ministra Eleonora Menicucci, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR).

O evento teve a presença de representantes das instituições parceiras da premiação: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR) e o Banco do Brasil. O troféu buscou dar visibilidade ao trabalho das mulheres do campo e da floresta, por meio de suas organizações produtivas, no fortalecimento da sustentabilidade econômica, social e ambiental, e promoção da segurança e soberania alimentar no País. Focou na produção e na transparência de



LIDERANÇAS DOS BANCOS COMUNITÁRIOS E ENTIDADES PARCEIRAS EM DEMONSTRAÇÃO, EM REDE, DE SUAS MOEDAS SOCIAIS.



ANETE ALVES FIDELIS, REPRESENTANTE DA SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, ELEONORA MENICUCCI, MINISTRA DA SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA MULHERES, ENTREGANDO O PRÊMIO A UMA DAS VENCEDORAS.

conteúdos que subsidiem o fortalecimento da Política Nacional para as Mulheres com participação e controle social. Trinta experiências inovadoras e sustentáveis de grupos produtivos do campo e da floresta receberam o Prêmio “Mulheres Rurais que Produzem o Brasil Sustentável”. As dez organizações que mais se destacaram foram agraciadas com R\$ 20 mil cada uma. A Associação das Mulheres Indígenas de Porto Cordeirinho, do Amazonas, recebeu o cheque das mãos da presidenta da República, Dilma Rousseff, em ato relacionado aos dez anos da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM-PR) e às ações do Março Mulher, ocorrido na manhã de 13/03.

A ministra Eleonora Menicucci, da SPM, presidiu solenidade na Secretaria de Políticas para Mulheres, em Brasília. Na ocasião, estiveram presentes representantes das instituições parceiras, dentre elas a Secretaria Nacional de Economia Solidária - SENAES, que foi representada pela servidora Anete Fidelis.

O concurso teve a participação de grupos produtivos formais e informais de todo o país. Foram 517 trabalhos de grupos de extrativistas, agricultura familiar, assentadas pela reforma agrária, quilombolas, indígenas, entre outros. As experiências apontam diversidade produtiva, cultura e estratégias diferenciadas utilizadas pelas trabalhadoras rurais. Muitas delas acessam políticas públicas e programas, tais como Aquisição de Alimentos e Alimentação Escolar, para comercializar suas produções e trabalham de acordo com os princípios da economia solidária, algumas apontaram que se organizaram melhor após terem participado dos cursos de formação ofertados pelo Centro de Formação em Economia Solidária - CFES. Grande parte tem apoio dos governos federal, estaduais e municipais, além de organizações internacionais.

Além de reconhecer as melhores iniciativas de grupos de mulheres do campo e da floresta que comercializam seus produtos, o concurso ajudou a construir um banco de dados sobre as organizações. Elementos registrados em relatos e materiais de suporte do concurso servirão de base para futuras políticas públicas voltadas à autonomia econômica. Dentre as experiências vencedoras destacamos a Rede Xique-Xique, empreendimento econômico solidário, que integra o Fórum Potiguar de Economia Solidária e o Fórum Brasileiro de Economia Solidária. A Rede Xique-Xique conta com mais de 20 grupos de mulheres e/ou unidades familiares que tem nas mulheres, um papel importante no tocante à produção e comercialização.

## ECONOMIA SOLIDÁRIA É DESTAQUE NO II ENCONTRO DOS MUNICÍPIOS

Atendendo convite da Rede de Gestores de Políticas Públicas de Economia Solidária – Rede de Gestores, a SENAES/MTE participou da preparação, em conjunto com a Frente Nacional de Prefeitos – FNP da programação das atividades no “II Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável. Desafios dos Novos Governantes Locais – II EMDS”, realizado nos dias 23 a 25 de abril, em Brasília.

O tema da economia solidária obteve destaque na Sala Temática “Os Desafios do desenvolvimento Local sustentável. Democratização e Transversalidade das Políticas Públicas”. O Secretário Nacional (Paul Singer) abriu os debates nesta Sala Temática tratando do tema da economia solidária e os processos de endodesenvolvimento. A primeira mesa contou também com a participação de Sandra Fae Praxedes (Coordenadora da Rede de Gestores). Ao longo dos dois dias, os participantes do II Encontro tiveram a oportunidade de debater sobre os “Caminhos para o Desenvolvimento Local Sustentável, Economia Solidária e a Inclusão Produtiva”, com a participação de Roberto Marinho (Secretário Adjunto da SENAES/MTE), André Santana da Silva (Governo do Estado da Bahia) e Marcos Alexandre (prefeito de Rio Branco/AC). Alguns instrumentos estratégicos para a política de economia solidária foram apresentados na mesa “Tecnologia para a Inclusão Produtiva” que contou com a participação da Fundação Banco do Brasil (Tecnologias Sociais), Núcleo de apoio às Atividades de Extensão em Economia Solidária – NESOL/USP (Bancos comunitários) e Prefeitura de São Bernardo do Campo (Incubadora Pública de EES). No fechamento da programação da Sala Temática o Prefeito de Valente/BA apresentou a experiência da Associação de Desenvolvimento Sustentável Solidário da Região Sisaleira – APAEB como uma referência de rede de cooperação na articulação do desenvolvimento regional.

As atividades do II EMDS foram precedidas por uma reunião de trabalho da Rede de Gestores e dos Municípios parceiros da SENAES/MTE oportunidade para o debate sobre a conjuntura das políticas de economia solidária do Brasil e para o fortalecimento organizacional da Rede de Gestores.

O II EMDS foi uma demonstração dos avanços da economia solidária na agenda dos governos municipais e do crescente interesse em conhecer as estratégias próprias da economia solidária para a promoção do desenvolvimento sustentável nos municípios.



A ESQUERDA, O SECRETÁRIO NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA, PROF. PAUL SINGER

# SENAES/MTE REALIZA ENCONTROS ESTADUAIS COM PARCEIROS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Com os objetivos de fortalecer a articulação entre os diversos parceiros e institucionalidades envolvidas na execução da política nacional de economia solidária e de construir estratégias para uma ação integrada e integradora para promoção da economia solidária, a SENAES/MTE está promovendo reuniões estaduais de trabalho sobre o tema “INTEGRAÇÃO DAS AÇÕES EM ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ESTADO E A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO”. Participam das atividades todos os governos e entidades parceiras da SENAES/MTE (atualmente a SENAES/MTE possui 162 convênios, termos de cooperação e termos de parceria), a coordenação dos Fóruns Estaduais de Economia Solidária e a representação estadual do Movimento Nacional de Catadores, bem como parceiros estratégicos para a economia solidária local.

A metodologia dos encontros prevê:

- a) A reflexão sobre a abordagem integrada de ações em economia solidária para promoção do desenvolvimento sustentável, com um breve panorama do conjunto de iniciativas/projetos existentes no Estado;
- b) O conhecimento da rede de parceiros existentes e do foco da ação de cada uma;
- c) O debate sobre perspectivas, desafios e caminhos para a integração do conjunto de ações e políticas de Economia Solidária nas UF's, e;
- d) A definição de encaminhamentos para a construção da agenda de integração na UF.

Já foram realizadas atividades nas seguintes UF's: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Distrito Federal; Minas Gerais, Acre, Pará, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Ceará e Paraíba. Nos demais Estados os encontros serão agendados para os meses de maio e junho.

## REDE DE CENTRO DE FORMAÇÃO E APOIO A ACESSORIA TÉCNICA EM ECONOMIA SOLIDÁRIA – REDE CFES – INICIA SUAS ATIVIDADES

Aconteceu no dia 22 de Fevereiro de 2013 a 1ª reunião da Rede de Centros de Formação e apoio a Assessoria Técnica em Economia Solidária – Rede CFES. Estiveram presentes os representantes das entidades parceiras dos CFES Regionais e do CFES Nacional, além de integrantes da Equipe SENAES.

A Rede CFES é o instrumento da política da Economia Solidária da SENAES que se destina a consolidação de um serviço público, organizado nacionalmente para promoção da formação e apoio a Assessoria Técnica em economia solidária em todo o Brasil. Constituindo-se numa estratégia de articulação das ações formativas e de assessoramento técnico, presentes nas mais diversas iniciativas da Senaes, em especial aquelas voltadas ao fomento das finanças solidárias, da comercialização solidária e do fortalecimento de redes de cooperação solidária, sobretudo voltadas ao desenvolvimento local e territorial sustentável com superação da pobreza extrema.

A primeira reunião teve como objetivos: propiciar conhecimento mútuo entre a ação dos diversos CFES (regionais e nacional) para fortalecer a capacidade de Articulação em Rede; estabelecer acordos comuns e apontamentos para a ação estratégica da Rede em nível Regional e Nacional; tomar definições acerca da constituição do Conselho Gestor da Rede CFES e organizar o Seminário Nacional de Lançamento da Rede CFES para a sociedade brasileira.

Na sequência desse primeiro encontro, o CFES Regional Centro Oeste realizou entre os dias 15 a 17 de março, em Goiânia, o 1º Encontro Regional de Educadores e Educado-

ras em Economia Solidária. O evento ocorreu na Escola Sindical da CUT, sob a coordenação de Sueli Veiga Melo. Estiveram presentes cerca de 30 pessoas, entre elas a representante da Secretaria Nacional de Economia Solidária, Anete Fidelis, que na oportunidade apresentou o Plano Brasil Justo e Solidário enquanto agenda transversal da Economia Solidária no PPA vigente, bem como a Resolução No 08, de 04 de Julho de 2012, do Conselho Nacional de Economia Solidária, com as Diretrizes Políticas e Metodológicas para Educação em Economia Solidária.

Os demais CFES Regionais farão posteriormente seu processo de lançamento da ação nos contextos locais. E encontra-se em construção o Seminário Nacional de Lançamento da Rede CFES.

A Rede é composta pelas seguintes instituições parceiras e respectivas regiões: Cáritas Brasileira (CFES Nacional), Centro de Assessoria Multiprofissional – CAMP (CFES Regional Sul), União Brasileira de Educação e Ensino – UBEE (CFES Regional Sudeste), Escola Sindical da CUT – ECOCUT (CFES Regional Centro-Oeste), Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE (CFES Regional Nordeste), Fundação de Apoio Científico e Tecnológico do Tocantins – FAPTO (CFES Regional Amazônia II). Futuramente a rede vai incorporar a participação da Cooperativa de Assessoria e Serviços Técnicos Educacionais e Projetos Sociais da Amazônia – COOASTEPS, que está em processo de conveniamento para atuar no CFES Regional Amazônia I, junto aos estados de Rondônia, Acre, Amazonas e Roraima.

# SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DO TRABALHO E EMPREGO

## NÚCLEOS/SEÇÕES DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

# “EM FOCO”

## SRTE/BA PARTICIPA DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO DO PROJETO SENAES/UFRB E A PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AMARO /BA

No dia 21 de março, o Chefe da Seção de Economia Solidária da SRTE/BA, José da Boa Morte, participou da reunião do Projeto SENAES/UFRB e a Prefeitura Municipal de Santo Amaro, no Gabinete do Prefeito, no horário das 10 às 14hs, realizada com a participação do Prefeito da Cidade, a coordenadora do projeto, Prof. Tatiana Velloso (UFRB) e os titulares e técnicos das secretarias de Ação Social, Meio Ambiente, Saúde e Educação do município.



**CHEFE DA SEÇÃO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA,  
JOSÉ DA BOA MORTE.**

Essa reunião faz parte do Plano de Trabalho 2013 da SRTE/BA 2013 que, entre outras ações, prevê o acompanhamento das atividades dos projetos e convênios SENAES e seus parceiros em execução no território da Bahia. Esse contato com os gestores públicos municipais de Santo Amaro teve o objetivo de promover a articulação das secretarias municipais, inclusive com a participação e o compromisso dos seus titulares presentes para viabilizar a execução das ações do projeto e para que a Prefeitura possa exercer as atribuições legais do município (regularização fundiária, logística, educação de jovens e adultos, assistência social, saúde mental e preventiva, serviços públicos, organização da coleta seletiva de resíduos, entre outros).

O diálogo entre as secretarias municipais foi motivado pela pauta do projeto que trata do segmento de resíduos sólidos com a inclusão dos catadores e catadoras em atividades socioprodutivas, geração de renda e ocupações laborais dignas naquele município.

## SRTE/BA PARTICIPA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

No dia 20 de março de 2013, ocorreu a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Economia Solidária do Estado da Bahia, no Gabinete da Secretaria



**4º, DA ESQUERDA PARA DIREITA, O CHEFE DA SEÇÃO  
DE ES, JOSÉ DA BOA MORTE.**

Estadual do Trabalho, Renda e Esporte – SETRE, situado no Centro Administrativo da Bahia. A SRTE/BA se fez representar através da participação de José da Boa Morte, Chefe da Seção de Economia Solidária e conselheiro titular.

A pauta foi marcada pelos informes sobre as atividades desenvolvidas pelos grupos de trabalhos (GTs) organizados pelo Conselho Estadual. Foi relatada a experiência de instalação do Armazém da Agricultura Familiar e Economia Solidária no município de Serrinha, resultante da execução de projetos selecionados pelos editais da Superintendência da Agricultura Familiar/SEAGRI e da Superintendência de Economia Solidária/SESOL, além do interesse do governo de instalar mais 06 armazéns em 06 territórios da Bahia. Nos informes dos GT's o grupo de formação apresentou os encaminhamentos: sistematização dos resultados da execução dos editais, necessidade de promover formações

para os EES com referência à legislação da ADAB e ANVISA; aproximação da SESOL com a Secretaria de Educação do Estado, no sentido de discutir a forma e o conteúdo da Economia Solidária no currículo da Rede de Ensino Público da Bahia.

## SRTE/AM, EMPARCEIRA COM ÓRGÃOS PÚBLICOS FEDERAIS, REALIZA “AÇÃO CIDADANIA”.

No dia 06/04/2013 a SRTE/AM, por meio da Seção de Economia Solidária, e com parcerias com órgãos públicos federais, realizou a “Ação Cidadania”, uma ação que acontece desde 2003 e beneficia mais de 600 pessoas.

Para o Chefe da Seção de Economia Solidária, Henrique Freitas, a atividade tem como objetivo levar cidadania ao povo. O evento aconteceu no bairro Colônia Antônio Aleixo e foram oferecidos serviços gratuitos nas áreas de trabalho, saúde e auxílio profissional, assim como, a emissão de documentos (Carteira de Trabalho e Previdência Social, Registro de Nascimento, CPF, Carteira de Trabalho e Título de Eleitor, todos 1ª e 2ª via), orientação para Pescador Artesanal, atendimento psicossocial e atendimento de higiene bucal. Como complemento desta ação. Aconteceram também palestras de empreendedorismo, economia solidária, banco comunitários e oficinas de leituras.

## SRTE/MG REALIZA O SEMINÁRIO MINEIRO DE INTEGRAÇÃO DE AÇÕES EM ECONOMIA SOLIDÁRIA

Aconteceu, nos dias 11 a 13 de março, o Seminário Mineiro de Integração de Ações Integradas e Economia Solidária. O evento contou com a participação de 61 pessoas, dentre elas, representantes dos Governos Municipais (Prefeituras de Belo Horizonte, Betim, Contagem), Coordenadoria dos Direitos da Mulher - CONDIM, do Governo do Estado (Secretaria de Estado de Trabalho e Emprego - SETE), Coordenação Nacional do Fórum Brasileiro de Economia Solidária - FBES, do Fórum Estadual - FMEPS, de 6 Fóruns Regionais - FREPS (Região Metropolitana de Belo Horizonte, Zona da Mata, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro, Norte e Vale do Jequitinhonha), de 18 Empreendimentos Econômicos Solidários - EES, do Conselho Estadual de EcoSol - CEEPS e 12 Entidades de Assessoria e Fomento - EAF, dentre elas 2 de abrangência nacional - Cáritas e IMS, além dos integrantes da própria SRTE/MG, e também, com representante da Assembleia Legislativa de Minas Gerais - ALMG.

O Seminário teve abertura com a presença de Darklane Rodrigues Dias (Gabinete do Dep. André Quintão - ALMG), Hélio Rabelo (Secretário Adjunto - SETE), Manoel Vital de Carvalho Filho (SENAES/MTE), Valmar Gonçalves de Sousa (Superintendente - SRTE/MG), Francisca Paulina da Silva (FMEPS), Francisca Maria da Silva (Coord. FBES), Fabíola Barbosa Martins Castro (Chefe da Seção de Economia Solidária - SRTE/MG).

O evento foi antecedido por reunião específica com o Fórum Mineiro de Economia Solidária (dias 09 e 10/03/2013), que culminou na criação do Comitê Mineiro de Ações Integradas, para dar seguimento ao trabalho no Estado.



EM PÉ, O DIRETOR DE FOMENTO À ES, VITAL FILHO, E NA PONTA DIREITA, A CHEFE DE SEÇÃO DE ES, DA SRTE/MG, FABIÓLA MARTINS.



## O FÓRUM REGIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DE FLORIANÓPOLIS REALIZOU MOSTRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NA SRTE/SC

No dia 10 de março de 2013, o Fórum Regional de Economia Solidária de Florianópolis, que compreende 25 municípios da Grande Florianópolis, realizou a 2ª Mostra de Economia Solidária na SRTE/SC. O evento contou com a participação de Empreendimentos Econômicos Solidários locais e empreendimentos da Agricultura Familiar, fazendo uma exposição de produtos confeccionados com material reciclado e reutilizado. Na ocasião foram realizados também debates de interesse do movimento para fortalecimento da Economia Solidária local.

EXPOSIÇÃO DE EES NA SRTE/SC .

